

14. Custos dos serviços

Salários e encargos

Depreciação e amortização

Custos de operações

Mão de obra e serviços terceiros

Depreciação do direito de uso

Custos operacionais e com materiais

Manutenção de serviços

Aluguéis

Outros

Total

15. Despesas gerais e administrativas

Salários e encargos

Serviços contratados

Higienização e limpeza

Aluguel

Depreciação e amortização

Viagens

Energia

Depreciação do direito de uso

Manutenção

Outros

Total

16. Outras receitas (despesas) operacionais

Receitas

Provisão para perdas de crédito esperadas

Recuperação de despesas com impostos

Ganho na venda do ativo imobilizado

Aluguel de imóveis

Provisões e contingências processuais

Descontos obtidos

Outras receitas operacionais

Despesas

Rateio corporativo

Custo na venda do ativo imobilizado

Perdas em operações de crédito

Impostos, taxas e contribuições

Provisões e contingências processuais

Provisão para perdas de crédito esperadas

Outras despesas operacionais

Total

17. Resultado financeiro

Receitas

Ganho com a remensuração de ativos financeiros a VJR

Atualização monetária de tributos

Receita de instrumentos financeiros derivativos - swap cambial

Ganhos cambiais em investimentos

Receita de juros – terceiros

Atualização monetária de processos judiciais

Rendimento de aplicações financeiras

Despesas

Despesa de juros sobre arrendamentos

Despesa de juros sobre financiamentos

Perdas cambiais em financiamentos

Perdas cambiais em investimentos

Impostos sobre transações financeiras

Despesa de juros - terceiros

Despesas bancárias

Outras despesas Financeiras

Total

31/12/2024

31/12/2023

(80.288)

(70.902)

(29.537)

(32.879)

(32.247)

(26.390)

(25.593)

(22.324)

(11.389)

(10.822)

(14.693)

(10.549)

(11.258)

(8.683)

(1.608)

(458)

(159)

(153)

(206.772)

(183.160)

31/12/2024

31/12/2023

(32.620)

(30.170)

(3.959)

(3.177)

(2.262)

(2.068)

(1.479)

(1.127)

(1.352)

(2.668)

(1.225)

(1.372)

(807)

(801)

(361)

(340)

(338)

(206)

(3.650)

(3.398)

(48.053)

(45.327)

31/12/2024

31/12/2023

10.515

3.330

4.951

-

4.709

177

410

67

252

755

-

1.948

-

40

193

343

(39.814)

(42.177)

(37.054)

(33.492)

(1.416)

(70)

(930)

(708)

(234)

(495)

(159)

(2.521)

-

(4.873)

(21)

(18)

(29.299)

(38.847)

31/12/2024

31/12/2023

7.405

8.517

4.278

3.952

998

2.637

1.666

-

456

448

-

15

7

-

(42.074)

(41.014)

(24.927)

(24.159)

(14.424)

(16.203)

(1.837)

-

(380)

-

(358)

(464)

(22)

(123)

-

(65)

(126)

-

(34.669)

(32.497)

18. Benefícios a empregados. 18.1. Política contábil. Benefícios de curto prazo a empregados - salários, férias e encargos. Os pagamentos de benefícios de curto prazo a empregados como salários ou férias e os respectivos encargos são mensalmente reconhecidos na demonstração de resultados pelo regime de competência. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago se a Companhia tiver uma obrigação legal presente ou constituída de pagar esse valor em função do serviço já prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada com segurança. Benefícios de curto prazo a empregados – programa de participação nos resultados. A Companhia adota o programa de participação nos lucros com base em contribuições de equipes e unidades de negócio e no desempenho geral da Companhia através de geração de caixa operacional. A Companhia cria uma provisão com base na mensuração periódica do cumprimento de suas metas e resultados, respeitando o regime de competência da obrigação presente resultante de um evento passado no valor estimado da saída de recursos no futuro. Benefícios de longo prazo a empregados – plano de contribuição definida (previdência privada). O objetivo do plano de previdência privada é permitir que o funcionário e a Companhia façam contribuições mensais para criar um fundo que será usado na aposentadoria, sendo a participação opcional. As obrigações desse benefício aos funcionários são reconhecidas como despesa quando o serviço é executado. Benefícios de longo prazo a empregados – planos de saúde definidos (benefício pós-emprego). A obrigação líquida da Companhia com relação a planos de saúde definidos é calculada separadamente para cada plano ao estimar o valor do benefício futuro que os funcionários receberão pelos serviços executados no período atual e em períodos anteriores. O benefício é descontado para determinar seu valor presente. O cálculo da obrigação do plano de saúde definido é feito anualmente por um atuário qualificado utilizando o método de crédito unitário projetado. As remensurações da obrigação líquida do plano de saúde, que incluem ganhos e perdas atuariais, são imediatamente reconhecidas em outros resultados abrangentes. Os juros líquidos e outras despesas relacionadas aos planos de saúde definido são reconhecidas no resultado. 18.2. Estimativas e julgamentos contábeis críticos. Benefícios de longo prazo a empregados – planos de saúde definidos (benefício pós-emprego). Os valores reconhecidos para os benefícios a funcionários dependem de vários fatores que são determinados com base em cálculos atuariais que utilizam diversas premissas para determinar os custos e os passivos. Uma das premissas utilizadas é a determinação e utilização da taxa de desconto. Quaisquer alterações nessas premissas afetam os registros contábeis feitos. A Companhia, junto com atuários externos, revisa no final de cada exercício as premissas que serão utilizadas para o próximo exercício. Essas premissas são utilizadas para determinar o valor justo das obrigações, os custos e despesas e os valores futuros estimados de saída de caixa.

18.3. Valores reconhecidos no resultado

Benefícios de curto prazo a empregados

Benefícios de longo prazo a empregados - previdência privada

Benefícios de longo prazo a empregados - benefício pós-emprego

Total

18.4 Salários, provisões e contribuições sociais

Participação nos lucros e gratificações

Provisões de salários e férias

Encargos sociais

Total

31/12/2024

31/12/2023

(112.221)

(100.254)

(523)

(471)

(164)

(347)

(112.908)

(101.072)

31/12/2024

31/12/2023

8.010

6.893

6.348

5.823

2.655

2.062

16.623

14.778

19. Gestão de riscos. Gestão integrada de riscos. A Companhia tem uma política de gerenciamento de riscos, onde essa política define uma série de conceitos, diretrizes e responsabilidades a fim de garantir a excelência da gestão integrada de riscos da Companhia. O propósito dessa política é garantir que possíveis impactos adversos e oportunidades sejam formalmente gerenciados, incorporando uma visão de riscos na tomada de decisões estratégicas, de acordo com as melhores práticas de mercado. Gestão de risco de capital. A Companhia gerencia seu capital com o intuito de garantir que suas empresas continuem operando de forma a proporcionar o máximo de retorno aos seus acionistas por meio da otimização de sua estrutura de capital. A estrutura de capital da Companhia consiste em dívida de longo prazo e inclui empréstimos e passivos de arrendamento, caixa e equivalentes de caixa e capital próprio atribuível aos acionistas da Companhia, incluindo capital social, reservas e lucros acumulados divulgados nas demonstrações de mutação do patrimônio líquido. A Companhia capta empréstimos para financiar projetos de capital e utiliza o fluxo de caixa desses projetos para pagar as amortizações. O capital de giro é financiado através do caixa gerado pelas atividades operacionais. Não houve alteração relevante na política da Companhia com relação à gestão de capital no ano. Risco de mudança climática. A Companhia está exposta a riscos e oportunidades relacionados ao clima. As duas principais categorias de risco são risco de transição e risco físico. Riscos de transição são aqueles que se referem à transição para uma economia de baixo carbono e incluem riscos de política, riscos legais, riscos de tecnologia, riscos de mercado e riscos de reputação. Riscos físicos são aqueles que se referem aos impactos físicos de mudança climática que podem ser graves (aumento de frequência e gravidade de eventos climáticos) ou crônicos (devido a alterações de longo prazo nos padrões climáticos). A Companhia é mais afetada por riscos físicos através de sua exposição a alterações climáticas graves e crônicas. Entretanto, é importante considerar os riscos de transição e os riscos de litígio relacionados ao clima. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia avaliou riscos relativos à mudança climática, incluindo aqueles relativos a requisitos regulamentares existentes e emergentes, bem como outros riscos de transição e físicos. O processo de gestão de riscos climáticos da Companhia se baseia no monitoramento de emissões de gases de efeito estufa, marés e dados oceânicos, e alterações e impactos sofridos pelos clientes. Isso permite que a Companhia minimize riscos em potencial e identifique oportunidades, especialmente quanto à redução de suas emissões diretas, e continue adotando tecnologias de ponta para reduzir suas emissões de gases de efeito estufa. O Conselho está atento para entender que as principais iniciativas ambientais, sociais e de governança (ESG) da Empresa estão sendo desenvolvidas e/ou implementadas para reduzir os riscos inerentes ao clima e exposições associadas, como metas de emissões relacionadas ao clima para a Companhia. A Empresa continuará relatando suas divulgações TCFD (Taskforce for Climate-related Financial Disclosures), que impulsionaram uma abordagem mais focada na estrutura de gerenciamento de riscos da Companhia para monitorar e gerenciar riscos relacionados ao clima. É ambição do Conselho garantir que esses riscos e oportunidades relacionadas sejam

31/12/2024

31/12/2023

1.909

32.380

-

34.289

2.825

24.232

27.057

58.417

-

58.417

38.399

-

38.399

11.484

-

11.484

11.677

-

11.677

-

3.148

3.148

-

-

71.810

32.380

3.148

107.338

52.901

24.232

77.133

Depósitos judiciais

Contas a receber de partes relacionadas

Total do ativo não circulante

Total dos ativos financeiros

Passivos financeiros

Circulante

Fornecedores

Empréstimos e financiamentos

Passivos de arrendamento

Outros passivos circulantes

Total do passivo circulante

Depósitos judiciais

Contas a receber de partes relacionadas

Total do ativo não circulante

Total dos ativos financeiros

Passivos financeiros

Circulante

Fornecedores

Empréstimos e financiamentos

Passivos de arrendamento

Outros passivos circulantes

Total do passivo circulante

Depósitos judiciais

Contas a receber de partes relacionadas

Total do ativo não circulante

Total dos ativos financeiros

Passivos financeiros

Circulante

Fornecedores

Empréstimos e financiamentos

Passivos de arrendamento

Outros passivos circulantes

Total do passivo circulante

31/12/2024

31/12/2023

1.681

-

1.681

1.778

-

1.778

1.681

-

1.681

2.051

-

2.051

73.491

32.380

3.148

109.019

54.952

24.232

79.184

13.304

-

13.304

12.662

-

12.662

73.217

-

73.217

59.602

-

59.602

30.364

-

30.364

29.314

-

29.314

9.702

-

9.702

6.254

-

6.254

126.587

-

126.587

107.832

-

107.832

28.092

-

28.092

70.000

-

70.000

284.781

-

284.781

277.068

-

277.068

316.138

-

316.138

349.737

-

349.737

442.725

-

442.725

457.569

-

457.569

(1) O valor justo através do resultado na Companhia corresponde a investimentos em renda fixa no valor de R\$32,4 milhões em 31 de dezembro de 2024 (R\$24,2 milhões em 31 de dezembro de 2023). 20.4. Valor justo de empréstimos e financiamentos. Empréstimos e financiamentos são registrados pelos seus valores contratuais. Para determinar o valor justo desses instrumentos financeiros, a Companhia calcula seus valores presentes pelos fluxos de caixa futuros a uma taxa de juros aplicável a instrumentos de natureza, prazo e riscos similares ou pelos preços de mercado desses instrumentos. A Companhia leva em consideração que para os outros ativos e passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado, seus valores contábeis se aproximam de seus valores justos e, por isso, as informações sobre seus valores justos não estão sendo apresentadas.

20.5. Gestão do risco da taxa de juros. Os riscos de taxa de juros decorrem de investimentos financeiros e empréstimos e financiamentos. A maior parte das dívidas da Companhia é denominada em reais e está exposta a taxas variáveis como o Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Os investimentos da Companhia denominados em reais são remunerados por taxas de juros correspondentes à variação diária do CDI para títulos privados emitidos e/ou bonds emitidos pelo governo ("Self-Over"). 20.6. Gestão de risco da moeda estrangeira. Como os fluxos de caixa operacionais da Companhia são parcialmente denominados em dólares, eles estão sujeitos a variações cambiais a partir da aquisição do instrumento e da data de pagamento. A Companhia busca neutralizar o risco de moeda estrangeira dos fluxos de caixa operacionais combinando receitas e despesas em geral para tentar gerar um excedente de caixa operacional na mesma moeda em que o serviço da dívida do negócio é determinado. Os valores contábeis dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira na Companhia na data de fechamento do balanço estão demonstrados abaixo:

31/12/2024

31/12/2023

40.913

40.932

71.495

71.146

32.304

32.262

32.651

31.866

28.092

28.092

25.456

25.444

101.309

101.286

129.602

128.456

20.5. Gestão do risco da taxa de juros. Os riscos de taxa de juros decorrem de investimentos financeiros e empréstimos e financiamentos. A maior parte das dívidas da Companhia é denominada em reais e está exposta a taxas variáveis como o Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Os investimentos da Companhia denominados em reais são remunerados por taxas de juros correspondentes à variação diária do CDI para títulos privados emitidos e/ou bonds emitidos pelo governo ("Self-Over"). 20.6. Gestão de risco da moeda estrangeira. Como os fluxos de caixa operacionais da Companhia são parcialmente denominados em dólares, eles estão sujeitos a variações cambiais a partir da aquisição do instrumento e da data de pagamento. A Companhia busca neutralizar o risco de moeda estrangeira dos fluxos de caixa operacionais combinando receitas e despesas em geral para tentar gerar um excedente de caixa operacional na mesma moeda em que o serviço da dívida do negócio é determinado. Os valores contábeis dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira na Companhia na data de fechamento do balanço estão demonstrados abaixo:

31/12/2024

31/12/2023

40.913

40.932

71.495

71.146

32.304

32.262

32.651

31.866

28.092

28.092

25.456

25.444

101.309

101.286

129.602

128.456

Ativo

31/12/2024

31/12/2023

Passivo

31/12/2024

31/12/2023

42.323

31.306

28.092

-

Transações em dólares

Instrumentos financeiros derivativos. A Companhia pode ter contratos de derivativos para gerenciar os riscos decorrentes de flutuações nas taxas de câmbio. Todas essas operações são realizadas dentro dos limites definidos pelo Comitê de Risco Financeiro. Geralmente, a Companhia procura aplicar hedge accounting, a fim de gerir a volatilidade nos lucros ou prejuízos. A Companhia utiliza hedge de fluxo de caixa para limitar sua exposição que pode resultar da variabilidade das taxas de câmbio. Em 6 de novembro de 2024 a Companhia, que tem como moeda funcional o real, celebrou um contrato de swap de taxa de câmbio para cobrir a totalidade de uma dívida contratada denominada em dólares com o Banco Itaú Unibanco SA. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo da dívida era equivalente a R\$28,1 milhões. O swap converte a dívida de dólar para reais e a taxa de juros fixa (6,08% a.a.) em juros de taxa flutuante (CDI + 0,47%) e expira em janeiro de 2026. Os derivativos foram firmados com o próprio banco Banco Itaú Unibanco S.A. como contraparte, cujo rating de crédito da Standard & Poor's foi AAA em 31 de dezembro de 2024. A Companhia é obrigada a pagar à contraparte juros de CDI + 0,47%, de acordo com o programado no contrato, e recebe pagamentos de juros pré-fixados de 6,08% a.a. As receitas líquidas ou pagamentos do swap são registrados como resultado financeiro.

31/12/2024

Receita

3.146

3.148

Em um ano

Valor justo

O valor justo do swap foi estimado com base na curva de rendimento em 31 de dezembro de 2024 e representa o seu valor contábil. Em 31 de dezembro de 2024, o swap registrado no ativo foi de R\$3,1 milhões e o saldo em outros resultados abrangentes acumulados, no balanço patrimonial, foi de R\$1,5 milhões. A variação líquida no valor justo do swap cambial registrada com outros resultados abrangentes para o período findo em 31 de dezembro de 2024 foi um ganho depois de impostos de R\$1,5 milhões.

31/12/2024

Maturidade

Valor justo

Janeiro/2026

3.148

3.148

20.7. Análise de sensibilidade. Análise de sensibilidade da moeda estrangeira. A análise de sensibilidade apresentada abaixo estima os impactos da desvalorização do real em relação ao dólar norte-americano com base na posição de 31 de dezembro de 2024. Três cenários de taxas de câmbio foram considerados: o cenário provável e dois cenários de deterioração de 25% (possível) e de 50% (remoto) na taxa de câmbio. A Companhia utiliza o relatório "Focus" publicado pelo Banco Central do Brasil (BACEN) para determinar o cenário provável.

31/12/2024

Cenário provável

Cenário possível (25%)

Cenário remoto (50%)

Montante em R\$

Risco

R\$ 6,0000

R\$ 7,5000

R\$ 9,0000

Total dos ativos

42.323

(1.314)

8.938

19.190

Total dos passivos

28.092

(5.933)

(12.737)

Total líquido

(442)

3.005

6.453

(1) Relatório Focus publicado pelo BACEN em 10 de janeiro de 2025.

31/12/2023

Cenário provável

Cenário possível (25%)

Cenário remoto (50%)

Montante em R\$

Risco

R\$ 4,9500

R\$ 6,1875

R\$ 7,4250

Total dos ativos

31.306

703

8.705

16.707

Total líquido

703

8.705

16.707

(1) Relatório Focus publicado pelo BACEN em 12 de janeiro de 2024. Análise de sensibilidade da taxa de juros. Análise de sensibilidade apresentada abaixo estima os impactos de uma flutuação da taxa de juros sobre as receitas e despesas da Companhia sem considerar seus impactos sobre o valor presente. A Companhia utiliza o SS da Brasília Bolsa Balcão (B3) para determinar os cenários prováveis.

31/12/2024

Cenário provável

Cenário possível (25%)

Cenário remoto (50%)

Operação

Empréstimos – CDI

Investimentos – CDI

Taxa de juros

Valores em Reais (R\$)

Risco

Cenário provável

Cenário possível +25%

Cenário remoto +50%

Empréstimos

CDI

73.217

Aumento de receita (despesa)

(487)

(1.119)

(1.734)

Investimentos

CDI

32.380

Aumento de receita

1.368

2.749

4.130

Lucro líquido

881

1.630

2.396

(1) Relatório de CDI da B3 publicado em 10 de janeiro de 2025.

31/12/2023

CDI

Cenário provável

Cenário possível (25%)

Cenário remoto (50%)

Operação

Empréstimos – CDI

Investimentos – CDI

Taxa de juros

Valores em Reais (R\$)

Risco

Cenário provável

Cenário possível +25%

Cenário remoto +50%

Empréstimos

CDI

129.602

Aumento de receita (despesa)

1.660

(975)

(3.557)

Investimentos

CDI

24.232

Aumento de receita (despesa)

(760)

(182)

396

Lucro líquido

900

(1.157)

(3.161)

(1) Relatório de CDI da B3 publicado em 05 de janeiro de 2024. O efeito líquido foi obtido considerando um período de 12 meses começando em dezembro de 2024 onde as taxas de juros variam e as demais variáveis são mantidas constantes. Os cenários mostram a diferença entre a taxa média dos cenários e a taxa real. Análise de sensibilidade para derivativos. Esta análise é baseada em variações na curva da taxa de câmbio (real em relação ao dólar americano) que o Grupo considerou razoavelmente possíveis no final do período de reporte. A análise assume que todas as outras variáveis permanecem constantes. Os impactos potenciais no saldo de outros resultados abrangentes foram avaliados considerando cenários de um aumento de 25% e uma redução de 25% nas taxas de câmbio.

31/12/2024

Cenário de redução (25%)

Cenário provável (1)

Cenário de aumento (25%)

Instrumento

Nocional

Risco

R\$4,6442

R\$6,0000

R\$7,7404

Consolidado

Swap cambial

US\$4.537

Taxa de câmbio

(4.737)

1.470

9.438

(1) Relatório Focus publicado pelo BACEN em 10 de janeiro de 2025. 20.8. Gestão do risco de liquidez. Risco de liquidez é o risco que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas aos seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou outros ativos financeiros. A Companhia gerencia seu risco de liquidez mantendo reservas adequadas de caixa, limites de crédito e dividendos monitorando constantemente os fluxos de caixa projetados e reais, procurando adequar os perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. Além disso, a Companhia tem acesso a algumas linhas de crédito. A Companhia assegura que possui reservas de caixa suficientes para cumprir com as despesas operacionais esperadas, incluindo obrigações financeiras. Essa prática exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais. Para esses casos, a Companhia cria um comitê de crise multidisciplinar para tomar as ações mais apropriadas. As tabelas abaixo se baseiam nos fluxos de caixa não descontados de passivos financeiros com base na data mais recente nas quais a Companhia deve quitar suas obrigações e incluem os juros e o principal dos fluxos de caixa:

31/12/2024

Média ponderada das taxas de juros

Menor que 12 meses

1 a 5 anos

Maior que 5 anos

Total

Instrumentos de taxa de juros variável

12,90%

79.780

-

-

79.780

Instrumentos de taxa de juros fixa

6,08%

-

28.092

-

28.092

Fornecedores

-

13.304

-

-

13.304

Passivos de arrendamento (de acordo com o CPC 06 (R2) (IFRS 16))

15,30%

31.780

125.829

536.699

694.308

31 de dezembro de 2024

124.864

153.921

536.699

815.484

(1) CPC 06 (R2) (IFRS 16) – Arrendamento

31/12/2023

Média ponderada das taxas de juros

Menor que 12 meses

1 a 5 anos

Maior que 5 anos

Total

Instrumentos de taxa de juros variável

13,09%

62.974

71.381

-

-

134.355

Fornecedores

-

12.662

-

-

12.662

Passivos de arrendamento (de acordo com o CPC 06 (R2) (IFRS 16))

15,30%

30.690

120.684

543.216

694.590

31 de dezembro de 2024

106.326

192.065

543.216

841.607